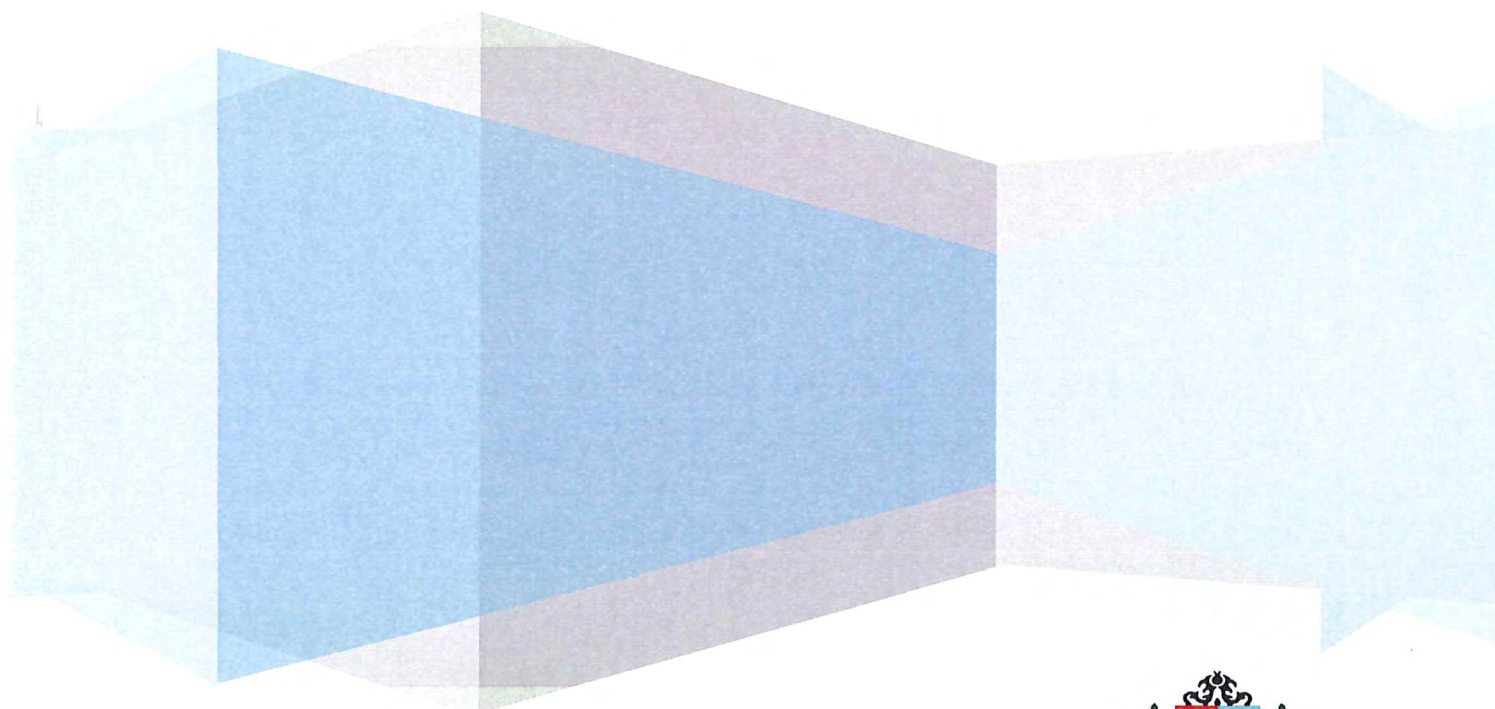


Santa Casa da Misericórdia de Sines

Contas de Exploração Previsional

2020

Lídia Mateus



Índice

| | |
|---|----|
| MENSAGEM | 3 |
| INSTITUIÇÃO | 6 |
| Missão | 7 |
| Visão | 7 |
| Valores | 7 |
| Políticas/Indicadores/Metas | 7 |
| Política Ambiental | 7 |
| Política da Confidencialidade e Privacidade | 8 |
| Política da Ética | 8 |
| Política da Higiene e Segurança no trabalho | 10 |
| Política da Participação | 11 |
| Política da Qualidade | 11 |
| Política da Responsabilidade social corporativa | 13 |
| Política das Parcerias | 14 |
| Política dos Recursos Humanos | 15 |
| Política de Avaliação de Desempenho | 16 |
| Política Financeira | 17 |
| Política da Qualidade de Vida | 19 |
| Plano de Atividades - Serviços | 20 |
| Lavandaria | 20 |
| Manutenção | 20 |
| Transportes | 20 |
| Aprovisionamentos (Central de compras) | 20 |
| Cozinha | 21 |
| SERVIÇOS | 22 |
| Número de Funcionários por Serviço | 22 |
| Orçamento Previsional – Serviços | 23 |
| Plano de atividades – Respostas Sociais | 24 |
| ERPI | 24 |
| Breve descrição | 24 |
| Objetivos gerais | 24 |
| Objetivos específicos | 24 |
| SAD | 25 |
| Breve descrição | 25 |
| Objetivos gerais | 25 |

| | |
|---|-----------|
| Objetivos específicos | 25 |
| CENTRO DE DIA | 25 |
| Breve descrição | 25 |
| Objetivos gerais | 25 |
| Objetivos específicos | 25 |
| LAR ANCORA | 26 |
| Breve descrição | 26 |
| Objetivos gerais | 26 |
| Objetivos específicos | 26 |
| MÃE SOL..... | 26 |
| Breve descrição | 26 |
| Objetivos gerais | 26 |
| Objetivos específicos | 27 |
| PORTO D’ABRIGO..... | 27 |
| Breve descrição | 27 |
| Objetivos gerais | 27 |
| Objetivos específicos | 28 |
| SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)..... | 28 |
| Breve descrição | 28 |
| Objetivos | 28 |
| VALÊNCIAS / RESPOSTAS SOCIAIS | 29 |
| Recursos Humanos por Resposta Social | 30 |
| Número de colaboradores / Resposta Social | 30 |
| Acordos de Cooperação..... | 31 |
| Demonstração de Resultados Previsionais – 2020 | 32 |
| Notas justificativas | 33 |
| Ganhos previsionais..... | 33 |
| Gastos previsionais | 34 |
| INVESTIMENTOS PREVISIONAIS | 36 |

MENSAGEM

Prezados Irmãos e Irmãs

Dando cumprimento ao disposto no Compromisso da nossa Irmandade (alínea e) do art.º 27º) vem a Mesa Administrativa apresentar às Irmãs e Irmãos o Plano de Atividades e as Contas referente ao exercício para 2020.

Considerando que este será o ultimo relatório a apresentar em Assembleia nesta Santa Casa da Misericórdia pela atual Mesa Administrativa, gostaria de realçar alguns factos destes 10 anos de liderança em parceria com os restantes Órgãos Sociais.

De entre os objetivos estabelecidos para trazermos melhorias no conforto, bem-estar dos utentes e sustentabilidade, várias metas se impuseram, e assim:

- Propusemo-nos a reestruturar a Organização, atribuindo mais autonomia e responsabilidade às Respostas Sociais e Serviços, para que a gestão interpessoal entre colegas, colaboradores e utentes se pactuassem com maior profissionalismo e competência, dentro do espirito da nossa missão.
- Enquadrarmos entre o Sistema da Tutela e Legislação Social com a nossa sustentabilidade, para criar novos espaços, remodelações dos existentes, de forma a oferecer maior conforto, segurança e bem-estar.
- Rentabilizámos os recursos existentes, incentivos à formação técnica e operacional, para que as respostas dadas fossem de maior qualidade e profissionalismo.
- Por outro lado incentivámos a um maior ajuste das ferramentas que tínhamos ao dispor, quer informáticas ou outras, para que a informação chegasse mais célere, real e completa. Desta forma conseguiríamos responder aos obstáculos e dificuldades com maior rapidez.
- No seguimento deste propósito, fazer mais e melhor ao menor custo, rumámos à certificação da Qualidade, para que dentro do espirito da qualidade estivéssemos em constante melhoria contínua.
- Não menos importante e um outro acontecimento que não pode passar à margem, no ano 2016, na comemoração dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia de Sines, foi o lançamento de uma obra literária da autoria da Sandra Patrício, responsável do Arquivo Municipal de Sines, com a colaboração de Ricardo Pereira, responsável do Museu de Sines, e de José António Falcão, diretor do Departamento de Património Histórico "*Santa Casa da Misericórdia de Sines: 500 anos de história de uma instituição*" e que regista o percurso de uma das mais antigas misericórdias do país.

Para concretizar tais objetivos foram considerados os seguintes apoios:

- **ERPI Prats Sénior**
O custo ultrapassou os 35000.000€, apoiados a 85% a fundo perdido pelo Inalentejo (Fundos Comunitários) além de cerca de 300.000€ pela CMS.
- **Novas instalações da Resposta Social CAV - Mãe Sol**
Apoio de Mecenas.
- **Ampliação e remodelação da Cozinha e Lavandaria**
Apoios de Mecenas e apoios comunitários a fundo perdido.

- **Redimensionamento do Sistema informático (hardware e software)**

Apoios de Mecenaz e apoios comunitários a fundo perdido.

Além dos objetivos propostos, conseguimos também concretizar:

- A reorganização da gestão da cozinha;
- Criação da Galeria de Provedores;
- Criação do sector da Saúde, incluindo Enfermeiros, Fisioterapia, Psicologia, Reabilitação Psicomotora, Snozelan;
- Criação da Central de compras e gestão do armazém de acordo com o HCCP;
- Montagem de 144 painéis Fotovoltaicos;
- Substituição de toda a caixilharia e portas de alumínio de vidro simples por outras em PVC vidro duplo no ERPI Prats;
- Substituição de viaturas;
- Certificação energética de ERPIs, Salão Social e Ancora;
- Medidas de auto proteção em todos os equipamentos;
- Licenças de Utilização do Sénior, Mãe Sol, Salão Social, Prats;
- Criação de novos projetos Sociais, Loja Social, Cantina Social, POAPMC, RLIS, CLDS e SAAS.

Para o ambicioso objetivo anomalia ZERO, muito ficou por fazer, traçado como meta relativamente à melhor prestação de serviços em prol de se atingir uma melhor satisfação dos utentes, familiares, funcionários e tutela. Com empenho, resiliência e harmonização entre as nossas equipas, a nossa progressão foi evoluindo de uma forma sustentada até atingirmos a Certificação de Qualidade EQUASS.

Tudo isto só foi possível devido a se ter criado uma organização, já com competências e dedicação à causa por todos, os que se dedicam em melhor servir os nossos utentes, apesar das contrariedades (absentismo e falta de pessoal qualificado).

Finalmente, deve ser feita referência a que o final do ano de 2019 será um ano de eleições para os Corpos Gerentes, o que sempre traz alguma perturbação na gestão de qualquer Instituição, seja ela qual for porque, há sempre alguma paragem involuntária no conjunto das ações programadas em que uma ou outra fica por realizar. Mesmo assim não nos coibimos de proceder ao encerramento do infantário, com todas as implicações sociais e financeiras que acarretam, mas que se impunha fazer devido à falta de recursos e aceitação da tutela para a sua continuação. Em todo o caso, registre-se o ambiente de contenção e educação com que as mesmas decorreram, o que, acreditamos, dignifica a nossa Instituição.

É, porém, a altura de fazer referência de grande gratidão ao conjunto dos Colaboradores, Voluntários, Entidades Públicas e Privadas e até mesmo Utenes que colaboraram para que estes anos fossem intensos. Sem pretender realçar ninguém, porque nestas distinções pode aparecer quem se considere excluído, sempre diremos que o apoio que a Mesa Administrativa recebeu, leva a considerar que todos, na medida das suas possibilidades, nos ajudaram a gerir o melhor possível o entusiasmo que foi colocado ao serviço dos utentes, naquilo que é a nossa principal missão: aplicar bem as obras de misericórdia.

Assim o fizemos e esperamos que este princípio continue a perdurar por muitos e muitos anos.

Bem hajam.

O Provedor,

Luís Maria Venturinha de Vilhena

O presente documento explica as Contas Previsionais para 2020 e foi dividido em 4 partes:

- Instituição/ Missão/ Visão/ Políticas / Indicadores /Metas
- Setores / Serviços;
- Valências/Respostas Sociais;
- Demonstração Previsional de Resultados:
 - Rendimentos previsionais
 - Gastos previsionais
 - Investimentos.

SIGLAS

SCMS – Santa Casa da Misericórdia de Sines

POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego

CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

ERPI – Estrutura Residencial para pessoas Idosas

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

CD – Centro de Dia

LIJ – Lar de Infância e Juventude

LA – Lar Ancora

PA – Porto de Abrigo

MS – Mãe Sol

FRDL – Fundo Rainha Dona Leonor

INSTITUIÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Sines, supostamente fundada em 1516, teve os seus estatutos aprovados em Assembleia Geral de 18 de Novembro de 1986, tendo sido concedida a sua aprovação canónica, por decreto diocesano de 27 de Dezembro de 1986, pela Diocese de Beja. Foi também reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) a 30/06/1997, pela Portaria 778/83 de 23 de Julho, pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Distrital de Setúbal.

A Santa Casa da Misericórdia de Sines é portadora do Número de Identificação Fiscal (NIF) 501408886, com sede na Avenida 25 de Abril n.º 2, freguesia e concelho de Sines.

No cumprimento estatutário e regulamentar, cumpre à Misericórdia de Sines apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para 2020. O plano reflete as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Mesa Administrativa.

As linhas de orientação do plano e orçamento refletem a complexidade em se conseguir gerir uma instituição que cresceu rapidamente nos últimos anos. É um grande desafio, conseguir-se chegar à sustentabilidade, face às exigências da Tutela e ao apoio financeiro e material que é concedido. Os recursos humanos são uma das maiores preocupações, tendo em conta o volume relativo de encargos e a necessidade em se atraírem e manterem quadros qualificados.

O plano e o orçamento refletem plenamente as preocupações e prioridades. É nossa missão cumprir a solidariedade para com as famílias carenciadas, enquanto membros de uma sociedade moderna e justa, que deve garantir a todos a satisfação das necessidades básicas de carácter moral e material, ambas presentes nas obras da misericórdia temporais e espirituais.

A valorização das competências técnicas de recursos humanos da Instituição assim como a modernização da organização interna, são importantes fatores numa prestação de serviços de qualidade, pelo que devem ser continuadas e aprofundadas.

Missão

Promover a prestação de serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos utentes e demais envolvidos.

Visão

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população tanto sénior como juvenil, fomentando aos nossos utentes, um melhor nível de qualidade de vida, procurando cuidar de cada um com o respeito e dignidade que merecem, de forma individualizada.

Valores

Confiança

Ética

Solidariedade

Respeito pela dignidade Humana

Qualidade da prestação de serviços

Políticas/Indicadores/Metas

Política Ambiental

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo a padrões ambientais orientado para a melhoria do desempenho ambiental.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|--|---------|---|
| 01.1. Melhorar o desempenho ambiental | 01.1.1. Nº de atividades realizadas com material reciclado | = 2.00 | SUM atividades com material reciclado |
| | 01.1.2. Nº de entregas de material contaminado | = 24.00 | SUM de entregas de material contaminado |
| | 01.1.3. Nº de entregas de resíduos cortoperfurantes | = 24.00 | SUM entregas resíduos cortoperfurantes |
| | 01.1.4. Diminuição (%) do consumo de produtos químicos | = 2.00 | $100 - ((\text{consumo ano atual} / \text{consumo ano anterior}) \times 100)$ |

Política da Confidencialidade e Privacidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes e outras partes interessadas, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes e restantes partes interessadas.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|---|--|----------|--|
| 02.1. Garantir a confidencialidade dos dados relativos aos clientes e outras partes interessadas | 02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade | >= 90.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade | = 0.00 | SUM reclamações |
| | 02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade | = 0.00 | SUM processos |
| | 02.1.4. Média das competências éticas nas avaliações de desempenho | >= 90.00 | (Resultados da avaliação / resultados previstos) x 100 |

Política da Ética

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor e justiça social.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|---|----------|--|
| 03.1. Melhorar a qualificação da organização no domínio ético | 03.1.1. Grau de reprodução dos Valores da organização | >= 90.00 | (SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100 |
| | 03.1.2. Grau de reprodução da Visão da organização | >= 90.00 | (SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100 |
| | 03.1.3. Grau de reprodução da Missão da organização | >= 90.00 | (SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100 |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|--|----------|--|
| | 03.1.4. Grau de reprodução dos objetivos das políticas da organização | >= 70.00 | (SUM itens certos / SUM itens previstos) x 100 |
| 03.2. Prevenir o abuso físico, mental e financeiro dos clientes | 03.2.1. Nº de situações acompanhadas pela Instituição e por a GNR - Núcleo de Idosos | <= 10.00 | SUM acompanhamentos |
| 03.3. Melhorar desempenho ético | 03.3.1. Nº de reclamações legítimas | = 0.00 | SUM reclamações |
| | 03.3.2. Taxa de rescisão | = 0.00 | (SUM clientes rescindidos / total de clientes) x 100 |
| | 03.3.3. Nº de sessões | >= 10.00 | SUM sessões |

| Valor | Princípio | Indicador |
|-------------------|---|--|
| Confidencialidade | Controlo da informação | 02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade |
| Confidencialidade | Controlo da informação | 02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade |
| Confidencialidade | Controlo da informação | 02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade |
| Integridade | Controlo da informação | 02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade |
| Integridade | Controlo da informação | 02.1.2. Nº de reclamações sobre quebra de confidencialidade |
| Integridade | Controlo da informação | 02.1.3. Nº de processos disciplinares por quebra de confidencialidade |
| Integridade | Normalidade dos processos | 06.5.1. Conformidade dos registos |
| Integridade | Normalidade dos processos | 06.5.2. Conformidade das práticas |
| Integridade | Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta. | 03.3.1. Nº de reclamações legítimas |
| Integridade | Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta. | 03.3.2. Taxa de rescisão |
| Integridade | Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta. | 03.3.3. Nº de sessões |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|-------------|---|--|--------------------|
| Integridade | Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta. | 04.3.1. Nº de dossiers disponibilizados nos ERPI's | |
| Privacidade | Interação sensata | 02.1.1. Grau de satisfação de clientes e outras partes interessadas relativo à confidencialidade | |
| Privacidade | Interação sensata | 06.4.1. Nível satisfação dos colaboradores | |
| Rigor | Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos | 03.1.2. Grau de reprodução da Visão da organização | |
| Rigor | Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos | 03.1.3. Grau de reprodução da Missão da organização | |
| Rigor | Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos | 03.1.4. Grau de reprodução dos objetivos das políticas da organização | |
| Rigor | Alinhamento da conduta com a Visão, Missão, Valores e Objetivos | 06.4.6. Grau de realização dos objetivos | |

Política da Higiene e Segurança no trabalho

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativamente aos seguintes princípios:

- 1) Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis aos seus colaboradores e subcontratados, bem como a promoção do bem-estar dos seus clientes;
- 2) Prevenir lesões e problemas de saúde através da integração da segurança e saúde em todas as atividades desenvolvidas e da formação e treino dos colaboradores e subcontratados, para que realizem as suas tarefas diárias de forma segura;
- 3) Cumprir os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos que a instituição subscreva, no âmbito da Segurança e Saúde aplicáveis às suas atividades, incluindo o Código de Ética da organização.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|---|---|----------|---|
| 04.1. Melhorar as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho | 04.1.1. Taxa de ações para melhorar condições de saúde, higiene e segurança no trabalho | >= 90.00 | (Nº. ações sinalizadas em relatórios de fiscalização / Nº. ações implementadas) x 100 |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| | | | |
|--|--|--------|----------------------|
| | 04.1.2. Nº de doenças profissionais declaradas | = 0.00 | SUM doenças |
| | 04.1.3. Nº de acidentes de trabalho devido a condições perigosas de trabalho | = 0.00 | SUM acidentes |
| 04.2. Melhorar o conhecimento das regras de segurança e higiene do trabalho | 04.2.1. Nº de acidentes de trabalho devido a atitudes perigosas no trabalho | = 0.00 | SUM acidentes |
| | 04.2.2. Nº de ações de sensibilização (anual, todos os colaboradores) | = 1.00 | SUM ações |
| 04.3. Implementar regras de utilização e acondicionamento das substâncias químicas | 04.3.1. Nº de dossiers disponibilizados nos ERPI's | = 6.00 | SUM dossiers |
| 04.4. Garantir o cumprimento dos requisitos legais | 04.4.1 Nº de simulacros | = 1.00 | SUM nº de simulacros |

Política da Participação

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus utentes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|--|----------|--------------------|
| 05.1. Promover a participação de todas as partes interessadas no planeamento, acompanhamento e avaliação dos serviços prestados. | 05.1.1. Nº de propostas de medidas de melhoria por colaboradores | >= 12.00 | SUM sugestões |
| | 05.1.2. Nº de propostas de medidas de melhoria por clientes | >= 12.00 | SUM sugestões |

Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da Política da Qualidade, a organização deve controlar a conformidade dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|---|--|----------|---|
| 06.1. Garantir a melhoria contínua do SGQ | 06.1.1. Taxa de concretização de ações de melhoria | >= 95.00 | (SUM nº de ações de melhoria propostas / SUM nº de ações de |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|--|----------|--|
| | | | melhoria realizadas) x 100 |
| | 06.1.2. Taxa de Nº de ações de melhoria eficazes | = 100.00 | (SUM nº de ações de melhoria tratadas/ SUM nº de ações de melhoria eficazes) x 100 |
| 06.2. Garantir o cumprimento dos requisitos legais | 06.2.1. Taxa de conformidade do Plano de Segurança | = 100.00 | (SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100 |
| | 06.2.2. Taxa de conformidade de aplicação da Higiene e segurança no trabalho | = 100.00 | (SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100 |
| | 06.2.3. Taxa de conformidade de aplicação das normas de HACCP | = 100.00 | (SUM itens certos / SUM itens avaliados) x 100 |
| 06.3. Promover a melhoria contínua na prestação do serviço | 06.3.1. Nº das ações de melhoria | >= 20.00 | SUM ações |
| 06.4. Satisfazer as necessidades e expectativas das entidades interessadas | 06.4.1. Nível satisfação dos colaboradores | >= 85.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 06.4.2. Nível satisfação de parceiros | >= 85.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 06.4.3. Nível satisfação dos fornecedores | >= 90.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 06.4.4. Nível satisfação dos financiadores | >= 95.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 06.4.5. Nível satisfação do clientes | >= 85.00 | (SUM valores itens / nº inquiridos) x 100 |
| | 06.4.6. Grau de realização dos objetivos | = 100.00 | (SUM objetivos cumpridos / SUM total objetivos) x 100 |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|-------------------------------|---|----------|--|
| | 06.4.7. Taxa de participação dos clientes | >= 60.00 | (SUM participantes / nº clientes) x 100 |
| 06.5. Melhorar a conformidade | 06.5.1. Conformidade dos registos | >= 85.00 | (SUM práticas realizadas / práticas previstas) x 100 |
| | 06.5.2. Conformidade das práticas | >= 95.00 | (SUM práticas realizadas / práticas previstas) x 100 |

Política da Responsabilidade social corporativa

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|---|----------|---|
| 07.1. Melhorar a qualificação da comunidade | 07.1.1. Envolvimento na formação | = 1.00 | SUM colaboradores em formação / número total de colaboradores |
| | 07.1.2. Adequação dos valores morais | >= 0.90 | SUM itens certos / SUM itens previstos |
| 07.2. Melhorar o contributo solidário da organização para a comunidade | 07.2.1. Grau de satisfação com a capacidade de resposta | >= 60.00 | SUM valores itens / n |
| | 07.2.2. Grau de satisfação com a informação prestada | >= 50.00 | SUM valores itens / n |
| 07.3. Melhorar as práticas da comunidade | 07.3.1. Esforço de alteração comportamental | = 0.25 | SUM acções de sensibilização realizadas pela organização / SUM acções |

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|----------|---|------------|---|
| | | | realizadas na comunidade |
| | 07.3.2. Desempenho da comunidade no domínio ambiental | = 0.10 | SUM acções ambientais realizadas pela organização / SUM acções realizadas na comunidade |
| | 07.3.3. Desempenho da comunidade no domínio cultural | >= 0.10 | SUM acções culturais realizadas pela organização / SUM acções realizadas na comunidade |
| | 07.3.4. Esforço de formação | >= 8400.00 | SUM horas de formação realizada |

Política das Parcerias

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humana e ambiental.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|--|----------|---|
| 08.1. Estabelecer novas parcerias | 08.1.1. N.º de parcerias formalizadas | >= 3.00 | Sum parcerias |
| 08.2. Melhorar a gestão da organização | 08.2.1. Taxa de Eficácia das parcerias | >= 90.00 | (SUM resultados obtidos / SUM resultados previstos) x 100 |
| | 08.2.2. Taxa de Eficiência das parcerias | >= 95.00 | SUM resultados obtidos / Custos |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| | | | |
|--|---|----------|--|
| | 08.2.3. Número de sugestões de melhoria por parte dos parceiros | >= 5.00 | SUM sugestões de melhoria por parte dos parceiros |
| 08.3. Melhorar a eficácia da instituição | 08.3.1. Taxa de realização dos objetivos em parceria | >= 90.00 | (metas atingidas/ metas planeadas) x 100 |
| | 08.3.2. Taxa do cumprimento do financiamento | >= 90.00 | (financiamento obtido/ financiamento planeado) x 100 |
| 08.4. Manter as parcerias | 08.4.1. N.º de parcerias renovadas | = 20.00 | Sum parcerias renovadas |

Política dos Recursos Humanos

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|---|---|---|---|
| 09.1. Melhorar igualdade de oportunidades | 09.1.1. Nível de satisfação dos colaboradores | Política de Gestão de Carreiras >= 60.00 | (SUM valores itens / nº respostas) x 100 |
| | 09.1.2. Nível de motivação dos colaboradores | Política de Gestão de Carreiras >= 80.00 | (SUM valores itens / nº respostas) x 100 |
| 09.2. Melhorar qualificação profissional | 09.2.1. Nível de formação profissional | Política de Qualificação Profissional >= 2.00 | SUM habilitações escolares / nº colaboradores |
| | 09.2.2. Nível médio de habilitações escolares | Política de Qualificação Profissional >= 2.00 | SUM habilitações escolares / nº colaboradores |
| | 09.2.3. Volume de horas de formação | Política de Qualificação Profissional >= 8400.00 | Total de horas * nº participantes |
| 09.3. Melhorar o desempenho | 09.3.1. Pontualidade | Política de Avaliação de Desempenho >= 95.00 | (SUM nº horas trabalho realizado / SUM nº horas |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--|---|---|--|
| | | | trabalho previsto) x 100 |
| | 09.3.2. % média obtida na avaliação de desempenho | Política de Avaliação de Desempenho >= 70.00 | (resultados da avaliação / resultados previstos) x 100 |
| | 09.3.3. Assiduidade | Política de Avaliação de Desempenho >= 95.00 | (SUM nº dias trabalhados / SUM nº dias trabalho previstos) x 100 |
| | 09.3.4. Taxa de conformidade das tarefas | Política de Avaliação de Desempenho >= 90.00 | (SUM de tarefas realizadas / SUM tarefas previstas) x 100 |
| | 09.3.5. Taxa de conformidade de registos | Política de Avaliação de Desempenho >= 90.00 | (SUM de registos realizados / SUM registos previstos) x 100 |
| 09.4. Satisfazer necessidades de ocupação de postos de trabalho | 09.4.1. N.º de colaboradores admitidos | Política de Recrutamento e Seleção >= 5.00 | SUM colaboradores admitidos |
| | 09.4.2. Nível de cumprimento do perfil da pessoa contratada | Política de Recrutamento e Seleção >= 60.00 | (Requisitos cumpridos / requisitos propostos) x 100 |

Política de Avaliação de Desempenho

Os processos de Avaliação de Desempenho devem:

- 1) Permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções;
- 2) Promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal;
- 3) Facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

Política de Gestão de Carreiras

Os processos de gestão de carreiras devem:

- 1) Respeitar as convenções coletivas de trabalho;
- 2) Permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura;

- 3) Adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipas;
- 4) Reter os colaboradores mais promissores e capacitados.

Política de Qualificação Profissional

Os processos de gestão da formação devem:

- 1) Estimular a melhoria da certificação escolar dos colaboradores;
- 2) Promover a melhoria de conhecimentos e competências dos colaboradores;
- 3) Adequar as capacidades dos colaboradores à execução das suas políticas e funções.

Política de Recrutamento e Seleção

Os processos de recrutamento e seleção devem:

- 1) Permitir a procura e a escolha de colaboradores que promovam a valorização do capital humano;
- 2) Permitir a melhoria da qualidade e da sustentabilidade da organização;
- 3) Promover a igualdade de oportunidades entre sujeitos do mesmo género;
- 4) Estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

O recrutamento pode ser interno e/ou externo e a seleção permite emissão de juízo de adequação do perfil real dos candidatos ao perfil ideal para exercício de cargo e função.

O critério de recrutamento é o seguinte:

- a) Cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo.

Os critérios de seleção são os seguintes:

- a) Nível de conhecimentos revelado para o grupo funcional;
- b) Nível de competências revelado para o cargo.

Política de Remuneração e Reconhecimento

A organização deve cumprir as orientações formais legais, estimular e reconhecer a implicação de colaboradores e voluntários nos objetivos estratégicos organizacionais.

Política de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Privada

A organização regulamenta os mecanismos de facilitação entre trabalho e família para que as organizações desenvolvam as práticas de conciliação entre trabalho e família que se dão da seguinte forma: flexibilidade do tempo de trabalho, serviços de cuidado infantil e de pessoas dependentes e as licenças de trabalho.

Política Financeira

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho económico e financeiro, a produtividade e a sustentabilidade, incluindo o cumprimento das normas técnicas e legais.

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|--------------------------------------|--|----------------|--|
| 10.1. Melhorar a sustentabilidade | 10.1.1. Nº de novas receitas (acordos / parcerias) | ≥ 2.00 | $(\text{SUM conta } 75n - \text{SUM conta } 75n-1) / \text{SUM conta } 75n-1$ |
| | 10.2.1. % Aumento da receita | ≥ 2.00 | $(\text{SUM contas } 71-72 n - \text{SUM contas } 71-72 n-1) / \text{SUM contas } 71-72 n-1$ |
| 10.2. Melhorar desempenho financeiro | 10.2.2. Custo médio por Utente | ≤ 1025.31 | $(\text{SUM despesa} / n^{\circ} \text{ utentes})$ |
| | 10.2.3. Evolução Global da instituição | ≥ 3.00 | $(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 a 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1) / (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1)$ |
| | 10.2.4. Desempenho global por resposta social | ≥ 2.00 | $(\text{SUM conta } 71+72+75n - \text{SUM conta } 61 a 63n) - (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1) / (\text{SUM conta } 71+72+75n-1 - \text{SUM conta } 61 a 63n-1)$ |
| | 10.2.5. % Redução custos operacionais | ≥ 2.00 | $(\text{SUM contas } 61 a 63 n - \text{SUM contas } 61 a 63 n-1)$ |
| | | | |

Contas de Exploração Previsional | 2020

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|----------|-----------|------|--------------------------------|
| | | | 1) / SUM contas 61 a 63 n-1 |

Política da Qualidade de Vida

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida (incluindo higiene, saúde, segurança e conforto).

| Objetivo | Indicador | Meta | Fórmula de cálculo |
|---|--|--|--|
| 11.1. Melhorar o desenvolvimento físico, mental, de expressão humana e sociocultural dos clientes | 11.1.1. Taxa de execução das metas dos Planos Individuais | = 100.00 | Resultados alcançados/Resultados planeados x 100 |
| | 11.2. Melhorar as condições de saúde, higiene, segurança e conforto dos clientes | 11.2.1 Taxa de execução do Plano de Cuidados Individuais | = 100.00 |
| 11.3. Proporcionar momentos de lazer e bem-estar | 11.3.1. Taxa de participação de clientes em atividades internas | >= 90.00 | SUM participantes/Sum total utentes x 100 |
| | 11.3.2 Taxa de execução das atividades internas | = 100.00 | SUM atividades executadas/SUM atividades planeadas x 100 |

Plano de Atividades - Serviços

Lavandaria

Tratamento de Roupa

A lavandaria central da instituição situa-se nas instalações do Prats. Recebe roupa do Prats, Anexo I, Sénior, Infantário e de outras Respostas Sociais, incluindo de algumas que dispõem de lavandaria própria.

Diminuir erros e gastos de operação

Tenciona-se diminuir o número de peças que se estragam com a lavagem ou que se deixam de localizar. Pretende-se diminuir os erros e os gastos da operação, ao mesmo tempo que se aumenta a eficiência dos processos.

Manutenção

Esta área é responsável pelo planeamento e pela execução dos trabalhos necessários, para se manter a operacionalidade dos Equipamentos das Estruturas e Respostas Sociais.

Diminuir o tempo para as intervenções

Pretende-se responder de forma mais rápida e eficaz, às necessidades correntes de reparação e de manutenção das Estruturas ou Respostas Sociais.

Implementar requisição digital

Pretendem-se que cada resposta Social ou Serviço requisite o serviço através de requisição em PHC, à semelhança de outras já implementadas.

Transportes

A gestão das viaturas é efetuada internamente. Tem sido um custo de estrutura. Pretende-se imputar o custo do serviço a quem o requisita.

Reduzir os custos de utilização

Para que isso seja possível, pretende-se otimizar as rotas, registar saídas e diminuir o número de ocorrências com as viaturas. Para atingir este objetivo é importante que se tire partido da já implementada requisição digital e se crie um impresso para registo de saída e km, a colocar nas viaturas.

Aprovisionamentos (Central de compras)

As compras de produtos, de materiais e de equipamentos, estão centralizadas. Este sector funciona em permanente articulação com as Direções das Respostas Sociais.

Rastreabilidade de produtos através de lotes

Pretende-se rastrear os produtos através de lotes com o objetivo de cumprir a legislação e ter informação/controlar sobre o mesmo desde a sua origem até ao consumo.

Cozinha

A cozinha central da instituição situa-se nas instalações do Prats. Fornece refeições aos colaboradores, residentes e à comunidade.

Rastreabilidade de produtos através de lotes

Pretende-se rastrear os produtos através de lotes com o objetivo de cumprir a legislação e ter informação/controlar sobre o mesmo desde a sua origem até ao consumo.

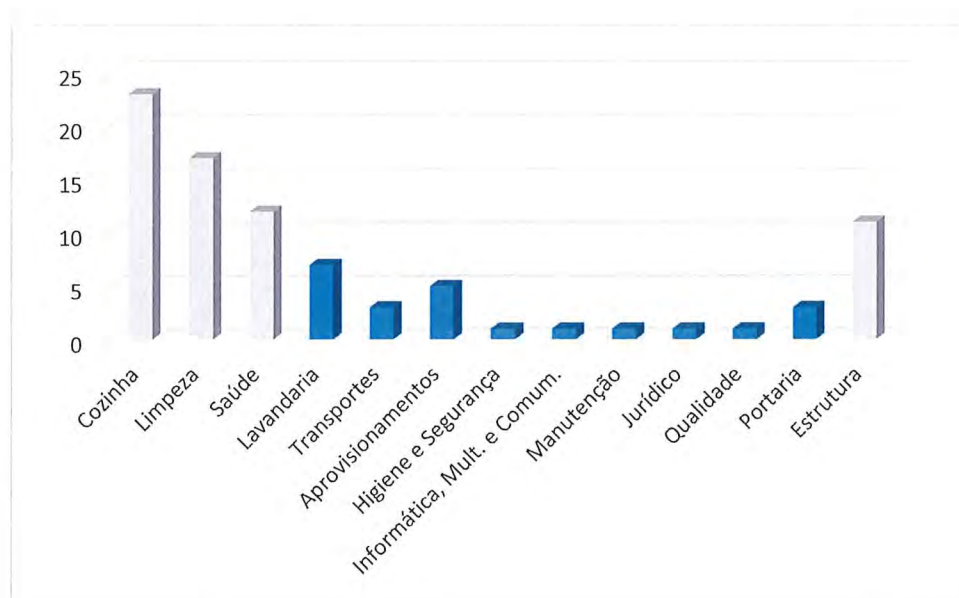
Contas de Exploração Previsional | 2020

SERVIÇOS

A cozinha é o serviço com maior número de funcionários, seguida da limpeza e estrutura.

| Orçamento Previsional - Serviços | N.º func. | Observações |
|----------------------------------|-----------|---|
| Cozinha | 23 | |
| Limpeza | 17 | |
| Saúde | 12 | |
| Lavandaria | 7 | |
| Transportes | 3 | 1 em part-time |
| Aprovisionamentos | 5 | |
| Higiene e Segurança | 1 | Acumula funções de coordenação da saúde |
| Informática, Mult. e Comum. | 1 | |
| Manutenção | 1 | |
| Jurídico | 1 | |
| Qualidade | 1 | |
| Portaria | 3 | |
| Estrutura | 11 | |
| TOTAL | 86 | |

Número de Funcionários por Serviço

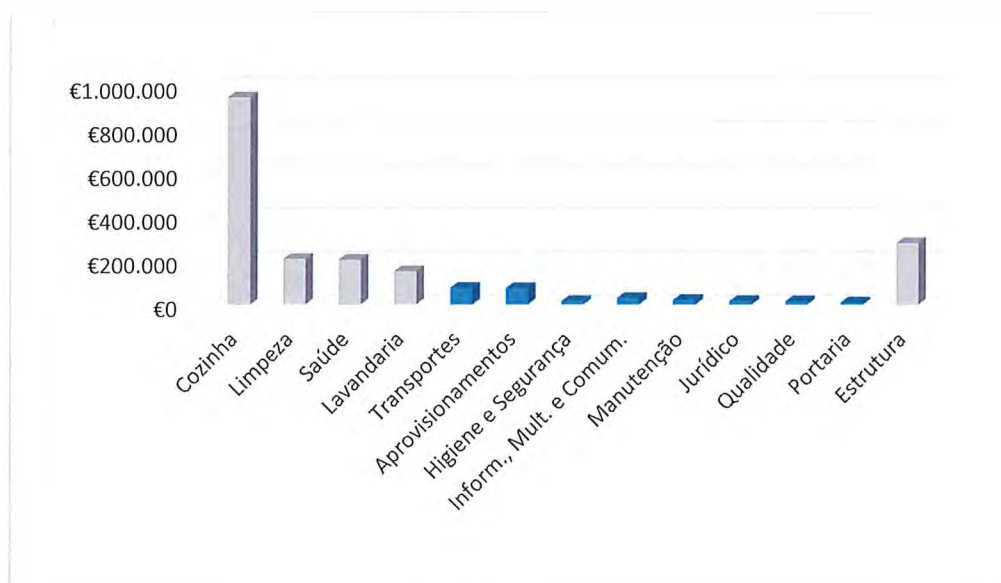


Contas de Exploração Previsional | 2020

O orçamento previsional para cada serviço no ano 2020 é de:

| Orçamento Previsional - Serviços | |
|----------------------------------|--------------------|
| Cozinha | 948.750 € |
| Limpeza | 209.000 € |
| Saúde | 205.000 € |
| Lavandaria | 152.000 € |
| Transportes | 76.000 € |
| Aprovisionamentos | 75.000 € |
| Higiene e Segurança | 15.000 € |
| Inform., Mult. e Comum. | 30.000 € |
| Manutenção | 20.000 € |
| Jurídico | 16.000 € |
| Qualidade | 15.000 € |
| Portaria | 10.000 € |
| Estrutura | 281.500 € |
| TOTAL | 2.053.250 € |

Orçamento Previsional – Serviços



Plano de atividades – Respostas Sociais

ERPI

Breve descrição

A ERPI tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Objetivos gerais

A ERPI constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde se pretende que sejam prestados cuidados Individuais, cuidados de enfermagem e atividades de apoio social.

- Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;
- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes;
- Proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos elementos, fins de semana, férias e outras;)
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Objetivos específicos

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação interfamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades e monumentos;
- Potenciar o convívio social entre os utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

SAD

Breve descrição

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades normais do dia-a-dia.

Objetivos gerais

Os objetivos gerais do Serviço de Apoio Domiciliário são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos do serviço de apoio domiciliário são, nomeadamente:

- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

CENTRO DE DIA

Breve descrição

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Objetivos gerais

Proporcionar um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do cliente e ao seu equilíbrio emocional físico e de apoio à sua família.

Objetivos específicos

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos clientes;
- Promover relações do cliente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais
- Favorecer a permanência da pessoa idosa e no seu meio habitacional de vida
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do cliente
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional

LAR ÂNCORA

Breve descrição

Os lares são equipamentos sociais que têm por finalidade o acolhimento de crianças/jovens, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento global.

Objetivos gerais

São objetivos do lar:

- Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar;
- Promover a sua reintegração na família e na comunidade;
- Proporcionar os meios que contribuam para a sua valorização pessoal, social e profissional.

Objetivos específicos

- Assegurar a proteção de crianças e jovens em perigo;
- Promover o bem-estar, desenvolvimento integral, cidadania ativa e (re) inserção social das crianças e jovens, através de estratégias, procedimentos e programas terapêuticos e/ou educativos;
- Avaliar as necessidades e desenvolver as potencialidades de cada criança e jovem, com base na sua história de vida e na sua situação familiar;
- Proporcionar um ambiente normativo de vida, que lhes disponibilize experiências de vida diversificadas, ricas e adequadas às suas necessidades e potencialidades;
- Proporcionar um ambiente próximo de um ambiente familiar harmonioso e afetivo, promovendo laços afetivos e vinculações securizantes;
- Assegurar o cumprimento e respeito dos direitos das crianças e dos jovens acolhidos;
- Promover a participação ativa das crianças e dos jovens acolhidos no contexto geral em que estão inseridos e nas decisões que lhes digam respeito, nomeadamente na definição dos seus projetos de vida;
- Conhecer as condições da família nuclear e alargada e desenvolver as suas capacidades e competência em ordem a, se possível, uma futura (re) integração, sempre centrada no superior interesse da criança e do jovem;
- Preparar as crianças/jovens para a sua autonomia e integração social.

MÃE SOL

Breve descrição

O principal objetivo é prestar apoio social e psicológico às mães grávidas em situação de maior dificuldade, para adquirirem competências maternas e pessoais, recebem formação em diversas áreas, e serem auxiliadas na construção de um projeto de vida que lhes permita conquistar a sua autonomia.

Objetivos gerais

- Proporcionar condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez;
- Contribuir para o exercício responsável da maternidade e da paternidade;
- Desenvolver suporte psicossocial de modo a promover as condições essenciais para o desenvolvimento harmonioso e integrado da mãe/criança;
- Intervir no contexto familiar promovendo a melhoria qualitativa das relações intrafamiliares;

- Promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais, tendo em vista a respetiva inserção familiar, social e profissional.

Objetivos específicos

- Proporcionar qualidade de vida às clientes;
- Proporcionar condições básicas de sobrevivência (habitação, alimentação, higiene, repouso e conforto);
- Proporcionar condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez;
- Assegurar o acompanhamento ao nível dos cuidados de saúde: Saúde Materna (gravidez), Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Saúde de Adulto, assim como consultas de diversas especialidades;
- Disponibilização de acompanhamento psicológico regular;
- Apoio pela Equipa de Intervenção Precoce;
- Promoção da aproximação / integração junto da família nuclear/alargada (se aplicável).

Promover um ambiente saudável na instituição:

- Aquisição de competências na gestão de conflitos;
- Promoção do convívio entre as clientes, funcionárias e técnicos;
- Formação para colaboradores.

Desenvolvimento de competências maternas:

- Estimulação do processo de vinculação mãe – filho (nível afetivo);
- Promoção e Desenvolvimento de competências nas jovens mães que lhes permitam assegurarem os cuidados básicos dos filhos.

Integração comunitária:

- Formação Escolar/Profissional (Cursos de equivalência escolar e profissional);
- Integração no mundo de trabalho;
- Integração em atividades culturais/lúdicas acessíveis na zona (feirinhas, biblioteca);
- Integração comunitária dos menores (creches, infantários, amas);
- Dinamização de atividades de sensibilização da opinião pública sobre a amplitude, gravidade e consequências do fenómeno.

PORTO D'ABRIGO

Breve descrição

A resposta social Porto d'Abrigo pretende o apoio às vítimas de violência doméstica e aos seus filhos menores ou maiores com deficiência na sua dependência, e ao respetivo pessoal, na procura e integração no mercado de trabalho, aquisição de competências pessoais, educacionais e profissionais, promover a sua integração na comunidade, o restabelecimento de redes sociais de apoio, acompanhar e apoiar nos cuidados a ter com os filhos promovendo uma educação e relacionamento adequado à sua situação de família monoparental e apoiar na guarda educativa daqueles.

Objetivos gerais

Promover a autonomia e proporcionar segurança e bem-estar às mulheres vítimas de violência doméstica, e respetivos filhos (as) acolhidos (as).

Objetivos específicos

- Garantir a qualidade das condições básicas de vida (alojamento, alimentação, higiene e segurança) e proporcionar as condições necessárias à saúde e bem-estar integral;
- Aumentar o nível de ajustamento e adaptação psicológica;
- Diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência;
- Promover competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo;
- Desenvolver competências parentais e familiares facilitadoras do desenvolvimento normativo das crianças e/ou jovens acolhidos (as);
- Melhorar a qualidade da rede informal de apoio;
- Fomentar o investimento num projeto de vida;
- Aumentar a capacidade de gestão de recursos materiais e financeiros;
- Promover a formação e a qualificação profissional;
- Desenvolver competências para a procura ativa de emprego;
- Proporcionar o conhecimento de direitos e deveres cívicos e a utilização eficaz de recursos formais de apoio;
- Promover a participação social e cívica.

SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)

Breve descrição

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Objetivos

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

VALÊNCIAS / RESPOSTAS SOCIAIS

Terceira Idade

Composto por 3 Respostas Sociais:

- ERPI (Lar Prats Sénior, Lar Prats e Anexo I);
- Serviços de Apoio Domiciliário;
- Centro de Dia.

Infantário

Composto por 1 resposta social:

- Creche (Encerramento em julho de 2020)

Casas de acolhimento

Composto por 3 respostas sociais:

- Lar Âncora;
- Mãe Sol;
- Porto de Abrigo.

Utentes por Resposta - (Capacidade)

O setor terceira idade tem capacidade para 338 utentes que se dividem pelas respostas sociais:

- ERPI - 225 utentes;
- Serviços de Apoio Domiciliário – 83 utentes;
- Centro de Dia – 30 utentes.

O setor Infantário tem capacidade/autorização para 16 utentes:

- Creche – 16 utentes;

O setor Casas de Acolhimento tem capacidade para 46 utentes e dividem-se pelas respostas sociais:

- Lar Âncora – 18 utentes;
- Mãe Sol – 14 utentes;
- Porto de Abrigo – 14 utentes.

Contas de Exploração Previsional | 2020

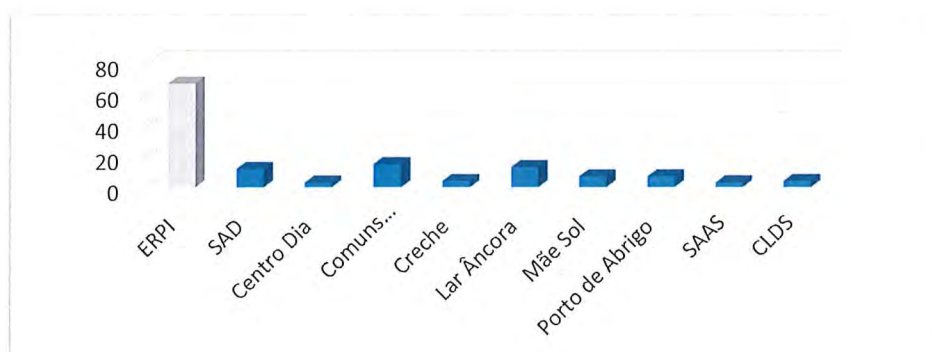
(Utentes/Clientes)

| TERCEIRA IDADE | | | INFANTÁRIO | CASAS DE ACOLHIMENTO | | |
|----------------|-----|------------|------------|----------------------|---------|--------------|
| Lares | SAD | Centro Dia | Creche | Lar ancora | Mãe Sol | Porto Abrigo |
| 225 | 83 | 30 | 16 | 18 | 14 | 14 |
| 338 | | | 16 | 46 | | |
| 400 | | | | | | |

Recursos Humanos por Resposta Social

| Respostas Sociais | N.º func. |
|-----------------------------|------------|
| Terceira Idade | |
| ERPI | 67 |
| SAD | 12 |
| Centro Dia | 3 |
| Comuns (Terceira Idade) | 15 |
| Infantário | |
| Creche | 4 |
| Casas de Acolhimento | |
| Lar Âncora | 13 |
| Mãe Sol | 7 |
| Porto de Abrigo | 7 |
| POISE | |
| SAAS | 3 |
| CLDS | 4 |
| TOTAL | 135 |

Número de colaboradores / Resposta Social



Contas de Exploração Previsional | 2020

Acordos de Cooperação

| RESPOSTA SOCIAL | Nº UTENTES | VALOR / UTENTE | VALOR MENSAL | TOTAL ANUAL |
|-----------------------------|---------------|-------------------|-----------------|-----------------------|
| TERCEIRA IDADE | | | | |
| LARES | 188 | 396,57 € | 74.555,16 € | 894.661,92 € |
| SAD | 83 | 269,63 € | 22.379,29 € | 268.551,48 € |
| CENTRO DE DIA | 30 | 117,11 € | 3.513,30 € | 42.159,60 € |
| | | | | 1.205.373,00 € |
| INFANTÁRIO | | | | |
| CRECHE | 16 | 273,87 € | 4.381,92 € | 30.673,44 € |
| | | | | 30.673,44 € |
| CASAS DE ACOLHIMENTO | | | | |
| LAR ÂNCORA | 18 | 1.128,28 € | 20.309,01 € | 243.708,12 € |
| MÃE SOL | 14 | 997,84 € | 13.969,72 € | 167.636,64 € |
| PORTO DE ABRIGO | 14 | 990,46 € | 13.866,44 € | 166.397,28 € |
| | | | | 577.742,04 € |
| PROTOCOLO | | | | |
| CANTINA SOCIAL | 9 | 2,50 € | 675,00 € | 8.100,00 € |
| | | | | 8.100,00 € |
| POISE | | | | |
| CLDS | | | 11.666,67 € | 140.000,00 € |
| SAAS | | | 5.682,87 € | 68.194,44 € |
| POAPMC | | | | 5.000,00 € |
| | | | | 213.194,44 € |
| TOTAL GERAL | | | | 2.035.082,92 € |

Contas de Exploração Previsional | 2020

Demonstração de Resultados Previsionais – 2020

| GANHOS | TOTAL |
|---|-----------------------|
| VENDAS | 70.000,00 € |
| PRESTAÇÕES SERVIÇOS | 2.250.000,00 € |
| SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 2.215.000,00 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 200.000,00 € |
| TOTAL DE GANHOS | 4.735.000,00 € |
| GASTOS | |
| CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 710.000,00 € |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS | 750.000,00 € |
| GASTOS COM O PESSOAL | 3.000.000,00 € |
| TOTAL CUSTOS DIRETOS | 4.460.000,00 € |
| RESULTADO OPERACIONAL | 275.000,00 € |
| GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 230.000,00 € |
| PROVISÕES DO PERÍODO | 2.000,00 € |
| OUTROS GASTOS E PERDAS | 7.000,00 € |
| GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 23.500 € |
| TOTAL DE GASTOS | 4.722.500,00 € |
| RLE | 12.500,00 € |

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 12.500 € positivos.

Contas de Exploração Previsional | 2020

Notas justificativas

Ganhos previsionais

Vendas e Prestações de Serviços:

Refere-se ao montante previsto de reembolsos de utentes - mercadorias (fraldas) e prestações de serviços (matriculas, mensalidades, complementos por dependência), tido como base o proporcional dos ganhos demonstrados no Balancete de setembro de 2019 e acrescido de 1,6% nas mensalidades de utentes (inflação prevista – Banco de Portugal para 2020).

Vendas - **70.000 €**

Prestações de Serviços – **2.250.000 €**

- Mensalidades – 2.160.000 €
- Outros (Complementos por dependência, Fisioterapia, Enfermagem) – 90.000 €

Subsídios e Doações

Subsídios

Valor previsto de participações e subsídios à exploração do Centro Distrital de Segurança Social, em função dos acordos de cooperação existentes em 2019.

Os subsídios continuarão a ser a rubrica mais importante dos rendimentos, ou seja, representam mais de 50%, com o valor de **2.215.000 €**, decompondo-se da seguinte forma:

Centro Distrital de Segurança Social – 2.035.000 €

Outros – 180.000 €

Doações

Os pressupostos para determinação dos rendimentos reconhecidos nesta rubrica, Donativos, são originados pelo Mecenato Social e Beneméritos.

Outros rendimentos e ganhos

Na rubrica Imputação para subsídios de investimento prevê-se **200.000 €**.

O total de ganhos previsionais é de 4.735.000 €.

Contas de Exploração Previsional | 2020

Notas justificativas

Gastos previsionais

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor previsto de custo das mercadorias (fraldas) e matérias-primas (géneros alimentares) – **710.000 €**

- Fraldas: 70.000 €
- Géneros Alimentares: 640.000 €

Fornecimentos e Serviços

Prevê-se **750.000 €** de gastos em Fornecimentos e Serviços dos quais se salientam as rubricas:

Limpeza Higiene e Conforto;

Eletricidade;

Combustíveis;

Encargos de Saúde com Utentes;

Trabalhos Especializados.

Gastos com o pessoal

O total de gastos com o pessoal previsto para o ano de 2020 é de **3.000.000 €**.

Os gastos com o pessoal compreendem os seguintes encargos:

- Encargos com remunerações (TSU) – 22,30%
- Seguro de acidentes de trabalho – 2%
- Atualizações salariais – 2%
- Aumento SMN – 635 €

Os gastos com o Pessoal continuarão a representar mais de 50 % do total dos gastos.

Gastos de depreciação e amortizações

(As amortizações e depreciações são calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14/09 de acordo com as taxas genéricas e específicas).

Montante previsível com amortizações do ativo fixo para 2020, no valor de **230.000 €**, dos quais 225.000 € no ativo fixo tangível e 5.000 € no ativo fixo intangível.

Contas de Exploração Previsional | 2020

MAPA DAS AMORTIZAÇÕES E DEPRECIÇÕES DO INVESTIMENTO

| RUBRICAS | VA | TX | VIDA UTIL | 2020 |
|--|------|--------|-----------|------------------|
| ATIVO FIXO TANGÍVEL | | | | |
| Edifícios e outras construções | 2015 | 2,00% | 50 | 140.000 € |
| Equipamento básico | 2245 | 16,66% | 6 | 59.000 € |
| Equipamento transporte | 2375 | 20,00% | 5 | 5.000 € |
| Equipamento administrativo | 1565 | 16,66% | 6 | 6.000 € |
| Outros | 2410 | 16,66% | 6 | 15.000 € |
| TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL | | | | 225.000 € |
| ATIVO INTANGÍVEL | | | | |
| Programas de computador | 2440 | 33,33% | 3 | 4.000 € |
| Sines Quinhentista | 2475 | 10% | 10 | 66 € |
| TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS | | | | 4.066 € |
| TOTAL DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIÇÕES | | | | 229.066 € |

Outros Gastos e Perdas

Montante previsível (7.000 €) com quotizações, impostos e correções relativas a exercícios anteriores.

Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros, referem-se à previsão de custos e encargos com operações bancárias, no valor previsível de 23.500 €.

| EMPRESTIMOS - PREVISÃO ANUAL 2020 | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|----------|-----------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Descrição | Entidade | Início | Fim | Tx. Juro | Capital dívida | Amortização | Juro Variável | Total da Prestação |
| | | | | | Em 31/12/2019 | Anual | Anual | Anual |
| Remd e Ampliação do Lar Prats | NOVO BANCO | 15-12-2006 | 15-12-2021 | 2,47% | 33.808,98 € | 17.340,80 € | 852,76 € | 18.193,56 € |
| Construção Salão Social | NOVO BANCO | 15-12-2006 | 19-12-2021 | 2,38% | 49.804,95 € | 25.545,88 € | 1.261,16 € | 26.807,04 € |
| Lar Prats Sénior | CA | 01-01-2017 | 31-12-2036 | 2,00% | 873.422,79 € | 60.705,96 € | 18.038,04 € | 78.744,00 € |
| Indem. Creche (Auxiliares) | CA | 26-09-2019 | 16-09-2029 | 1,25% | 175.000,00 € | 18.805,68 € | 2.187,50 € | 20.993,18 € |
| Indem. Creche (Educadoras) | CA | | | | 80.000,00 € | 8.596,88 € | 1.000,00 € | 9.596,88 € |
| Total | | | | | 1.212.036,72 € | 130.995,20 € | 23.339,46 € | 154.334,66 € |

O total de gastos previsionais é de 4.722.500 €.

O Resultado Previsional do exercício cifra-se em 12.500 € positivo.

Contas de Exploração Previsional | 2020

INVESTIMENTOS PREVISIONAIS

Prats Norte-Anexo I (Financiamento FRDL)

| Rubrica | Valor do investimento | FRDL | SCMS |
|------------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Construção | 375.109,55 € | | |
| Equipamento | 53.762,54 € | | |
| Fiscalização | 6.903,60 € | | |
| Projeto Técnico | 4.900,00 € | | |
| Reavaliação do Edifício | 65.650,00 € | | |
| Valor Financiado FRDL | 506.325,69 € | 218.029,39 € | 288.296,30 € |

Quadro resumo dos Investimentos Previsionais

| Rubricas | Fundos Comunitários | Outros | Total |
|--------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 850.000 € | 50.000 € | 900.000 € |
| Equipamento Básico | | 200.000 € | 200.000 € |
| Equipamento de Transporte | | 40.000 € | 40.000 € |
| Ferramentas e Utensílios | | 30.000 € | 30.000 € |
| Equipamento Administrativo | | 50.000 € | 50.000 € |
| Outras Imobilizações Corpóreas | | 10.000 € | 10.000 € |
| TOTAL | 850.000 € | 380.000 € | 1.230.000 € |

O total de investimentos previsionais é de 1.230.000 €, referentes a diferentes rubricas dos quais se salientam os seguintes:

Edifícios e Outras Construções (Fundos comunitários):

- ✓ Remodelação e/ou Ampliação do ERPI Prats (250.000 €), Prats Norte (300.000 €) e Centro de Dia (300.000 €).
- ✓ Remodelações diversas (50.000 €)

Equipamento Básico

- ✓ Equipamento de lavandaria
- ✓ Mobiliário ERPI

Equipamento de Transporte

- ✓ 2 Viaturas

Ferramentas e Utensílios

- ✓ Sistema de Vídeo Vigilância

Equipamento Administrativo

- ✓ Diverso equipamento informático